



**Conheça o trabalho do André Moraes:**

**Junte-se a nós no nosso Canal do Telegram: <https://t.me/andremoraes>**

**Agenda do Dia:**

*\*Apenas as mais relevantes*

. 08:25 BRL Boletim Focus

. 09:30 USD Núcleo de Pedidos de Bens Duráveis (Mensal) (Jun) 3,5% 3,7%

. 09:30 USD Pedidos de Bens Duráveis (Mensal) (Jun)

**Resumo do Panorama**

Mercados Asiáticos fecharam mistos, entre novos estímulos Americanos e tensões entre Pequim x EUA.

Os mercados Europeus operavam estáveis, novas restrições a viagens no continente, em virtude de novos casos de covid-19, no campo positivo, investidores reagem positivamente ao possível novo pacote de estímulos do governo americano;

Futuros NY operavam em leve alta, com expectativas positivas sobre o novo pacote de estímulos.

Mnuchin diz que o plano de coronavírus do Partido Republicano está pronto à medida que o aumento do desemprego se esgotar - "Podemos avançar rapidamente"

O Fed se reúne 4ªF, para confirmar o compromisso de apoio à economia, diante da escalada da covid. Nos EUA, expectativa também pelo PIB/2TRI;

Por aqui, com potencial de influência na bolsa, Vale, Petrobras e Bradesco soltam balanços esta semana. No DI, cada vez mais inclinado a antecipar um corte “residual” da Selic, o mercado ainda poderá ser influenciado pelas falas hoje de dois diretores do BC: Kanczuk 11h30 e Bruno Serra 11h.

Tem também para repercutir a dança das cadeiras na equipe econômica.

Bom dia todos!! (Bertani)

\* Horário de Brasília

### Para Pregão de hoje:

	Variação as 06:30h	Status
<b>Hong Kong</b>	-0,41%	Fechado
<b>Tóquio</b>	-0,16%	Fechado
<b>Shanghai</b>	0,26%	Fechado
<b>Londres</b>	-0,19%	Aberto
<b>Euro Stoxx 50</b>	0,02%	Aberto
<b>S&amp;P 500 Futures</b>	0,43%	Aberto
<b>Dow Jones Futures</b>	0,40%	Aberto
<b>S&amp;P 500 VIX</b>	-1,34%	Aberto

Petróleo: Contratos futuros de petróleo, com cautela por novos casos de covid-19, relação EUA-

China e restrições de viagens;

(Bertani)

Commodities perto das 06h30min

<b>Petróleo Brent</b>	<b>-0,37%</b>
<b>Petróleo WTI</b>	<b>-0,24%</b>
<b>Ouro Onça Troy</b>	<b>2,03%</b>

Ouro opera no maior patamar histórico, com receios sobre Eua x China e Covid-19.

#### **Siderurgia e Mineração:**

Mineradoras e siderúrgicas operam em Alta nessa manhã em Londres,

<b>BHP</b>	<b>2,06%</b>
<b>Anglo American</b>	<b>1,71%</b>
<b>Rio Tinto</b>	<b>1,10%</b>

Cotação das 06:30\*

#### **Dólar Mundo a fora:**

O índice Dólar (DXY), operava baixa -0,38% em 94,07 pontos, perto das 06h30min\*.(Bertani)

\* Horário de Brasília

Dólar contra:

Moedas Emergentes, operavam em alta ;

Moedas Fortes Operavam em baixa .

# Equipe de Guedes tem terceira baixa em menos de um mês

O diretor de programas da Secretaria Especial de Fazenda da pasta, Caio Megale, pediu para deixar o cargo, segundo o jornal O Globo

Por Valor Investe — São Paulo

O ministro da Economia, Paulo Guedes, vai registrar a terceira baixa em sua equipe apenas no mês de julho. Segundo o jornal O Globo, o diretor de programas da Secretaria Especial de Fazenda da pasta, Caio Megale, pediu para deixar o cargo.

De acordo com O Globo, ele comunicou internamente que irá sair do posto até sexta-feira e voltar ao setor privado. A saída de Megale se soma aos pedidos exoneração do presidente do Banco do Brasil, Rubem Novaes, anunciado na sexta-feira, e do secretário do Tesouro Nacional, Mansueto Almeida, no início do mês.

Mansueto foi substituído por Bruno Funchal e o novo presidente do BB ainda não foi anunciado.

Ainda segundo O Globo, Megale disse a pessoas próximas que decidiu deixar o cargo por motivos pessoais. Ele morava em um hotel em Brasília e queria voltar para perto da família, em São Paulo.

O economista avaliou que seu ciclo no setor público se encerrou. Ainda não há definição sobre quem assumirá a sua vaga.

# Presidente do Banco do Brasil apresenta carta de renúncia

Reuters Staff

SÃO PAULO (Reuters) - O presidente-executivo do Banco do Brasil, Rubem Novaes, entregou pedido de demissão ao presidente Jair Bolsonaro e ao ministro da Economia, Paulo Guedes, válida a partir de agosto, informou a instituição financeira nesta sexta-feira.

O banco não informou quando o pedido de renúncia foi apresentado e afirmou que ela terá efeitos em agosto, “em data a ser definida”. Um substituto não foi divulgado.

Segundo o BB, Novaes, pediu demissão por entender que o BB “precisa de renovação para enfrentar os momentos futuros de muitas inovações no sistema bancário”.

O anúncio acontece em meio aos preparativos para o PIX, sistema instantâneo de pagamentos, e do open banking, ambos projetos liderados pelo Banco Central para ampliar a competição no setor bancário e que devem entrar em vigor no final do ano.

Novaes, forte defensor da privatização do BB e indicado ao cargo por Guedes em novembro de 2018, ficou pouco mais de 18 meses no cargo. Segundo uma fonte próxima do executivo, Novaes já vinha nos últimos meses manifestando cansaço e interesse em ficar mais tempo com a família.

Por Alberto Alerigi Jr. e Aluísio Alves

#### Sexta no Fechamento:

	Fechamento	Variação	Ajuste
Bovespa	102.381,58	0,09%	102.051,00
Índice Futuro	102.530	0,06%	102.386
Dólar Futuro	5.236	0,45%	5.192,44

## Viajando da euforia à apreensão, Ibovespa tem leves perdas na semana

Saldo do Dia: sexta foi marcada por retaliação da China aos EUA, tirando de jogo gatilhos de alta como a reforma tributária, vacinas para covid-19 e estímulos na Europa

O Ibovespa passou por mudança brusca de rota na semana, viajando da euforia à apreensão.

A expectativa com a primeira fatia de reforma tributária proposta pelo governo, que seria entregue na terça, e mais anúncios sobre vacinas sobre vacinas renovando esperanças (e o apetite por risco), ajudou 52 das 75 ações do Ibovespa a embicarem para cima na segunda-feira;

No dia seguinte, a partir dos 104 mil pontos retomados na véspera, veio a primeira patinada, com as ações da Vale em queda impedindo o índice de desfrutar das altas trazidas no exterior pela aprovação de um pacote de estímulos histórico na União Europeia;

Andando de lado, na quarta-feira, o Ibovespa estava dividido entre a melhora de percepção sobre a economia nacional e a relação diplomática entre Estados Unidos e China começando a pegar fogo, literalmente (é serio, dá suma olhada aqui, pegou fogo de verdade);

Mas a ordem dada pela Casa Branca, na véspera, de fechamento do consulado da China em Houston (Texas), sob acusações de espionagem e roubo de propriedade intelectual, deixou o mundo sob climão de guerra fria na quinta, e puxou o Ibovespa de volta aos 102 mil pontos;

Já nesta sexta-feira (24), enfim, a China devolveu na mesma moeda. Ordenou o fechamento em 24 horas do consulado americano Chengdu.

No Brasil, no entanto, depois de tocar logo na abertura os 100 mil pontos, o Ibovespa conseguiu dar a volta por cima. Fechou a última sessão da semana em alta de 0,09%.

Ajudaram a segurar as pontas do índice as ações da Petrobras e das empresas de siderurgia, que subiram agarradas à agenda corporativa e colaboraram para o Ibovespa a evitar o estrago.

Ainda assim, o saldo semanal do Ibovespa ficou negativo em 0,49%, e o índice abre a próxima segunda-feira (27) a partir dos 102.382 pontos.

Já o câmbio brasileiro vive um momento a parte. Nos três primeiros pregões da semana, a moeda americana ficou nada menos que 5% mais barata no Brasil. E depois de um dia de aversão ao risco extremada, o dólar voltou a cair mais um pouquinho em relação ao real nesta sexta.

O movimento esteve em linha com o das moedas outras de países emergentes, diante do apetite ao risco no exterior dos primeiros pregões, em meio a vacinas e estímulos;

Mas foi mais extremado no Brasil, e faz parte de uma correção diante da tese ganhando força de que o preço do dólar no Brasil está "fora de lugar", ou seja, mais caro do que deveria;

O aparente destravamento da agenda de reformas no Congresso diminuiu ainda a sensação de riscos oferecidos pela economia nacional;

E o rali simultâneo dos contratos para compra futura de ouro sugerem ainda migração do investidor na hora de buscar proteção, da moeda americana ao metal;

O ouro vazou nesta sexta em Nova York pela primeira vez os US\$ 1.900 por onça-troy (31,1035 gramas), e ficou no recorde de fechamento de 1.897,50, subindo na semana 4,83%.

Já o dólar comercial, depois de cair mais 0,20% nesta sexta, fechou a semana 3,28% mais barato no Brasil, aos R\$ 5,2039.

Veja também: Juros futuros afundam, indicando mais cortes na Selic

Outras bolsas

Depois de ensaiar recuperação no começo da semana, o índice da Bolsa de Xangai, na China, acabou acumulando recuo de 0,54%.

O medo de investidores no mundo todo é que esse enrosco entre China e Estados Unidos se materialize também em obstáculos práticos;

Quanto mais estiverem dedicados ao embate, menos esforços podem restar para a condução da crise nas suas principais frentes, sanitária e econômica;

A "escalada sem precedentes" do conflito, como define Pequim, acontece justo quando a aceleração de atividade dos dois países está em perigo;

A sombra da segunda onda de contágio da covid-19, sobretudo sobre o território americano e seus recordes em série, ameaça interromper a retomada que parecia se acelerar no fim do segundo trimestre;

Se o relaxamento de medidas de isolamento permitiu nos dois países esses resultados, a volta em algum grau da quarentena, com tem sido necessário, tende a ter o efeito contrário;

Na Ásia, aliás, Hong Kong voltou a bater seu recorde de contágios em 24 horas, sendo que, nas 24 horas anteriores, havia sido a vez da capital japonesa, Tóquio (onde a bolsa, por feriado, não abriu outra vez nesta sexta).

A sexta-feira terminou assim do outro lado do mundo:

SSE Composite (Xangai): -3,86% (3.196 pontos)

Hang Seng (Hong Kong): -2,21% (24.705 pontos)

ASX 200 (Sidney): -1,16% (6.024 pontos)

Kospi (Coreia do Sul): -0,71% (2.200 pontos)



Na Europa, ao longo desta semana, o Stoxx 600 recuou 1,45% em relação ao patamar alcançado na anterior. Na carteira do índice, estão os 600 papéis de maior negociação em 18 países no continente. A aversão ao risco nutrida por Pequim e Washington falou mais alto na Europa nesta sexta do que número positivos sobre a atividade econômica na zona do euro;

Os índices dos gerentes de compras (PMI, na sigla em inglês) calculados pela IHS Markit para as economias do bloco monetário superaram expectativas;

No setor de serviços, entre junho e julho, o índice foi dos 48,3 para 55,1 pontos e, no caso da indústria de transformação, dos 48,3 aos 55,1 pontos;

Abaixo da linha dos 50, significaria contratação, mas, acima como vieram os índices, implicam já a volta da expansão das atividades.

Mas passou batido, veja só como encerraram as cinco principais bolsas do continente:

Dax (Frankfurt): -2,02% (12.838 pontos)

FTSE MIB (Milão): -1,85% (20.075 pontos)

CAC (Paris): -1,54% (4.956 pontos)

FTSE (Londres): -1,41% (6.123 pontos)

Ibex 35 (Madri): -1,22% (7.294 pontos)

Em Wall Street, o S&P 500, cuja carteira tem os 500 papéis de maior giro nas bolsas americanas, o decorrer de semana trouxe saldo negativo de 0,28%.

Ajudando a manter acesa a tendência de baixas em Nova York nesta sexta, durante a tarde veio a notícia da prisão de uma cientista chinesa nos Estados Unidos;

Juan Tang trabalhava como pesquisadora na Universidade da Califórnia, e é acusada de ter entrado nos Estados Unidos com documentos falsos;

Seria uma tentativa de tentar encobrir que Tang, na verdade, é oficial da Força Aérea do Exército de Libertação Popular, ligada ao governo e ao Partido Comunista Chinês;

Desde a descoberta, ela estava refugiada no consulado chinês californiano.

Com as ações das empresas de tecnologia puxando a fila das quedas, respeitando tônica de realização vista desde a semana passada, fecharam assim as bolsas de Nova York na sexta:

Nasdaq: -0,94% (10.363 pontos)

Dow Jones: -0,68% (26.469 pontos)

S&P 500: -0,62% (3.215 pontos)

### **Destaques do Ibovespa**

A sexta-feira acabou com 34 das 75 ações do Ibovespa no azul. Entre elas, despontaram da liderança neste dia de baixo astral os papéis do IRB, com ganhos de 6,64%.

No acumulado do ano, já foram perdidos na bolsa pela resseguradora 77, em meio aos seus problemas contábeis;

Na semana, a Justiça afastou a possibilidade de a empresa precisar apresentar garantia de R\$ 1 bilhão e em ação movida por investidores por causa das perdas dos últimos meses.

Na contramão da aversão ao risco nos mercados globais, as empresas de siderurgia nacional subiram em bloco.

Entre elas, as ações do Grupo Gerdau ficaram na ponta, subindo no fechamento 4,58%;

Bem como as ações da Usiminas, que fecharam em alta de 3,28%, foram beneficiadas por recomendação de compra feita pelo Itaú BBA nesta sexta.

Papéis da Petrobras e seus 9% de carteira exerceram grande força de alta o dia inteiro.

As ações preferenciais (PN, que dão preferência por dividendos) da estatal, as mais negociadas, conquistaram avanço de 0,71%;

Pela manhã, foi aprovada pela diretoria da empresa a contratação de três novas plataformas para o campo de Búzios, no pré-sal da Bacia de Santos;

A iniciativa se enquadra nos planos alegados pela empresa desde a gestão anterior, de focar no que faz de melhor: explorar e produzir petróleo;

Nesse mesma direção, no começo da semana, a companhia se desfez dos 10% de participação que possuía na Transportadora Associada de Gás (TAG), para Engie e CDPQ;

De que se esperam incrementos em relação à governança, foram eleitos para o conselho da Petrobras na quarta-feira três representantes do bloco de seus acionistas minoritários.

Nas baixas para todos os gostos, nenhuma ação do Ibovespa caiu mais que as da Cogna nesta sexta, 5,37%, e na semana, 11,44%.

Na véspera, já tinha pegado mal com acionistas o aviso da estreia da subsidiária Vasta nas bolsas americanas, e as ações da Cogna haviam caído quase 7%;

A Vasta deve ser listada na Nasdaq, com faixa indicativa de preço entre US\$ 15,50 a US\$ 17,50 por ação, com potencial de movimentar US\$ 306,496 milhões, abaixo das expectativas.

5 maiores quedas da semana (27/7/20)

Papel	Código	Variação (%)	Cotação
COGNA ON	COGN3	-11,44	8,28
GOL PN	GOLL4	-9,42	18,84
BR MALLS PART ON	BRML3	-9,09	10,30
TIM PART ON	TIMP3	-8,97	14,41
QUALICORP ON	QUAL3	-8,02	28,20

Fonte: B3 e Valor PRO. Elaboração: Valor Data

As ações da WEG, as mais valorizadas da semana, com alta acumulada de 14,84%, fecharam em baixa nesta sexta de 0,72%.

Destaque nesta primeira semana de temporadas de balanços do Brasil, o lucro da fabricante de motores e maquinários cresceu 32% no 2º trimestre, para R\$ 514,4 milhões.

**Operações finalizadas em 24/07/2020.**

Data de Entrada	Data de Saída	Ativo	Qtde	Preço de Entrada	Preços de Saída	Resultado R\$
20/07	24/07	ITSA4	1.000	10,41	10,29	-120,00
22/07	24/07	GNDI3	200	69,23	66,41	-564,00
					TOTAL	-684,00

**Operações iniciadas em 24/07/2020 na nossa carteira simulada de SwingTrade:**

Compra/Venda	Ativo	Preço de Entrada	Stop Loss	Parcial	Final